

O POTENCIAL DO E-COMMERCE NA VALORIZAÇÃO DO ARTESANATO RORAIMENSE

Diandro Felipe Nogueira Lima¹, Marilda Vinhote Bentes²

Resumo: O artesanato roraimense reflete a riqueza e a diversidade cultural da região, mas enfrenta desafios relacionados à concorrência com produtos industrializados, à exclusão digital e à perda de elementos identitários. A pandemia de COVID-19 impulsionou a digitalização do consumo, tornando urgente a inserção dos artesãos nos ambientes virtuais. Este estudo teve como objetivo analisar o potencial do comércio eletrônico na valorização e preservação do artesanato de Roraima, propondo a criação de uma comunidade *online* voltada à comercialização de produtos e à difusão cultural. A pesquisa, de natureza exploratória e descritiva, utilizou abordagem quantitativa por meio de questionário estruturado aplicado entre 21 e 25 de julho de 2025, obtendo respostas de 63 participantes selecionados por conveniência. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva, respeitando os preceitos éticos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados apontam que o consumo de artesanato em Roraima é majoritariamente esporádico, concentrando-se em feiras presenciais e redes sociais, enquanto a adesão a marketplaces especializados é baixa. O principal fator motivador das compras *online* é o apoio aos artesãos locais, evidenciando que o *e-commerce* pode se tornar um espaço de engajamento comunitário e valorização da identidade cultural. O estudo demonstra que o artesanato digital transcende o aspecto comercial, configurando-se como expressão de memória e pertencimento que articula cultura, sustentabilidade e empreendedorismo nas dimensões que se aproximam dos princípios formativos da Educação em Ciências. A criação de plataformas digitais colaborativas mostra-se um caminho promissor para fortalecer o artesanato roraimense, ampliar o alcance dos produtos e promover práticas educativas voltadas à inovação social. Conclui-se que a unificação dos artesãos em uma comunidade *online* contribui para a preservação da cultura local, o desenvolvimento sustentável e a inclusão socioeconômica, transformando o *e-commerce* em uma poderosa ferramenta de impacto cultural e social.

Palavras-chave: Artesanato; Cultura; *E-commerce*; Economia Criativa; Sustentabilidade.

Apoio financeiro: Pibit/IFRR.

¹Bolsista do PIBIT/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: l.felipe@academico.ifrr.edu.br

²Professora do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: marilda.bentes@ifrr.edu.br